



SAÚDE PÚBLICA, POLÍTICA E IMPRENSA: REPRESENTAÇÕES SOBRE MÉDICOS E POLÍTICOS NO SEMANÁRIO *O BAURÚ* (1906 A 1912)

João Vitor Olimpio¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário do Sagrado Coração –
joaovitorolimpio@professor.educacao.sp.gov.br; roger.monsarros@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária
Pivic

Área do Conhecimento: Humanas – História

A cidade de Bauru, fundada em 1896, assumia o discurso do progresso e o projeto de desenvolvimento em voga no início do século XX. Neste projeto de desenvolvimento proclamado pela ideia de progresso os políticos e a elite local defendiam a necessidade de avanços na saúde pública e saneamento básico local. A defesa de um projeto de desenvolvimento urbano firmado num discurso postulado na ideia de progresso e de investimentos na área da saúde propostos pelos políticos e a elite local foram assumidos também pela nascente imprensa local e, em especial, *O Baurú*, fundado em 1906 por Domiciano Silva advogado, comerciante e político influente na cidade de Bauru. A partir de 1908 as questões políticas e de saúde pública tornaram-se constantes no semanário, momento que fora vendido ao comerciante Almerindo Cardarelli que assumia uma postura oposicionista ao médico Álvaro de Sá que se tornara prefeito da cidade. Nas páginas de *O Baurú* é possível verificar o discurso da época e seu próprio discurso sobre saúde e saúde pública a partir de debates e posições políticas, processo que investigaremos até o ano de 1912, quando da fundação do primeiro hospital bauruense, Santa Casa de Misericórdia. O que torna importante e instigante nesta pesquisa é a possibilidade de avaliar as representações sobre médicos, profissionais da saúde e políticos presentes nos discursos dos diretores e colaboradores de *O Baurú*.

Palavras-chave: Saúde Pública; Política; Representações; *O Baurú*.